

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



INTENAÇÕES POR SÍFILIS CONGÊNITA NA MACRORREGIÃO DO CARIRI ENTRE OS ANOS 2014 E 2019.

**Ana Caroliny Oliveira da Silva¹, Taiane Rodrigues da Costa², Elian Santos
Ferreira³, Rauana dos Santos Faustino⁴, Arlete de Sá Barreto⁵**

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que quando presente em gestantes infectadas não tratadas ou inadequadamente tratadas sucede em uma disseminação para o seu conceito, por via placentária que resulta na sífilis congênita. A infecção é grave e pode provir em baixo peso ao nascer, nascimento prematuro, aborto, natimorto e manifestações clínicas precoces e tardias. Estudar o quantitativo de pessoas afetadas com a Sífilis, tem propósito de fortalecer a prevenção, a detecção, a vigilância e o tratamento da patologia. Deste modo, este estudo tem o objetivo de analisar a prevalência de casos de sífilis congênita na Macrorregião de Saúde do Cariri, Ceará. Tratando-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes à taxa de internações por sífilis congênita segundo raça, sexo e faixa etária na Macrorregião de Saúde do Cariri, Ceará, com distribuição entre os anos 2014 e 2019. Os dados foram categorizados em gráficos a partir do programa Excel versão 2010 e analisados segundo prevalência, apresentados pela porcentagem e frequência absoluta. No período estudado foram registradas 368 internações ocasionadas por sífilis congênita. Sendo o público feminino o mais acometido, com 52,7% (194), a raça/cor predominantemente afetada foi a parda com 47% (173) e a faixa etária mais prejudicada foram os menores de 1 ano, sendo 97% (357) casos do total. A região de saúde com o maior número de registros foi a de Juazeiro do Norte e a de menos registros, foi a região de saúde de Icó. Levando em consideração

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, email: ocarol752@gmail.com

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, email: taiannecosta.098@gmail.com

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, email: elian.santos.ferreira2018@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, email: rauanafaustino21@gmail.com

⁵ Enfermeira, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri email: arlete.barreto@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



os altos níveis de contaminação pela sífilis, podemos observar que possivelmente há uma carência de informação quanto à prevenção da doença. Desse modo, é visível a necessidade de intervenções no âmbito social coletivo, assim como, medidas de educação em saúde e a realização de exames pré-natais para a assistência da gestante. É válido ressaltar que a contaminação pode ser facilmente evitada com acompanhamento gestacional, tratando-se da via congênita da infecção, sendo a conscientização do grupo alvo, uma das principais formas de reduzir o número de casos apresentados, além da adoção de medidas para a interrupção da transmissão da sífilis adquirida.

Palavras-chave: Sífilis. Sífilis congênita. Morbidade.